

Por Gaya Schneider

Recorde de eventos climáticos extremos no Brasil mobiliza o mercado segurador a reavaliar sua posição diante dos desafios socioeconômicos. É sobre isso que Gaya Schneider, sócia do escritório Ernesto Borges Advogados, fala neste artigo

Em face à série de eventos climáticos extremos que têm assolado o Brasil recentemente, modalidades de seguros que antes eram pouco comuns, ou até inexistentes, aparecem cada vez mais como uma proteção necessária. Isso ocorre tanto em contextos urbanos (seja em seguros sociais ou individuais) quanto rurais.

Essa intersecção do ramo securitário com a segurança pública frente a eventos climáticos esteve justamente entre os tópicos mais marcantes na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP 28, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Foi a primeira ocasião em que o setor participou ativamente de uma Conferência do Clima, conforme informações divulgadas pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 09.04.2024